



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Esboço nº 007 – A FAMÍLIA QUE SOBREVIVEU AO DILÚVIO

INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao estudo do livro de Gênesis, o tema de hoje trata acerca do último evento da dispensação da consciência: o dilúvio.

Veremos que o resultado da impiedade daquela época foi o juízo de Deus sobre toda aquela geração onde somente oito pessoas foram poupadas.

Que possamos achar graça aos olhos do Senhor da mesma forma que ocorreu com Noé para que sejamos salvos do juízo final que já está decretado pelo nosso Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca [...]..”

Hebreus 11:7

CONTEÚDO

Como vimos na lição anterior, o mundo havia se degradado moral e espiritualmente e o resultado dessa degradação foi o juízo divino através do dilúvio.

Na lição de hoje trataremos acerca do último evento da dispensação da consciência: O dilúvio com base em **Gênesis 6:7** a **Gênesis 8:22**.

Antes de entrar especificamente no tema do dilúvio, seguem dois pontos constantes no capítulo 6 de Gênesis que costumam gerar polêmica quando de sua leitura:

- 1) Em **Gênesis 6:3** Deus diz acerca do homem que *“os seus dias serão cento e vinte anos”*. Alguns ao lerem esse versículo entendem que Deus estava limitando a idade do homem, porém é sabido que existiram vários homens na bíblia que nasceram depois do dilúvio e que viveram mais de 120 anos como, por exemplo, Abraão (175 anos conforme **Gênesis 25:7**) e Tera (205 anos conforme **Gênesis 11:32**). Esses 120 anos são referentes ao tempo desde o momento declarado por Deus até a vinda do dilúvio, ou seja, o tempo em que foi pregado para que a humanidade perversa se arrependesse.
- 2) Em **Gênesis 6:6** Deus diz ter se arrependido de ter feito o homem. Trata-se de um ponto bastante polêmico pois a bíblia nos diz que Deus não é homem para que minta e nem filho do homem para que se arrependa (**Números 23:19**). Quando a Bíblia diz que *“Deus se arrependeu”*, o que está a dizer é que, em virtude da mudança da posição humana, a resposta divina é diversa daquela que foi inicialmente dada. Esse arrependimento de Deus é uma expressão antropopática (referente à atribuição de sentimentos humanos a Deus).

O comentário Beacon (vol.1) traz uma boa explicação acerca desse tema:

*“O arrependimento divino não brota da tristeza por más ações feitas. As mudanças na relação do homem com Deus resultam em mudanças nos procedimentos de Deus com o homem. Quando o homem se afasta de Deus para o pecado, Deus muda a relação de comunhão para uma relação de repreensão julgadora. Quando o homem se afasta do pecado para Deus, este estabelece uma nova relação de comunhão. Este é o **arrependimento** divino. Em nosso texto (6), Deus muda de comunhão para julgamento.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Entendidos esses dois pontos, podemos retomar o tema.

Devido à degradação moral, à apostasia total, Deus anuncia o juízo: o dilúvio.

Existia apenas um homem íntegro de toda uma geração. Noé era o único justo. Toda a geração era ímpia, mas Noé não se corrompeu. É um exemplo para nós não aceitarmos a imoralidade hodierna, mesmo que pareça normal.

Noé não preservou somente a si moral e espiritualmente, mas também à sua esposa e filhos. Temos feito isso com nossas famílias?

Deus então anuncia a Noé sobre seu juízo e ordena a Noé a construção de uma arca. Deus lhe dá todos os detalhes acerca da construção dessa arca. Deus diz que traria o dilúvio sobre a terra, porém com Noé estabelecia um pacto onde ele, a esposa, os filhos e as noras entrariam na arca para se salvarem.

Deus então diz que de todo animal limpo, sete casais seriam colocados na arca e de todo animal não limpo um casal. As espécies básicas vieram para a arca e as variações provieram destas.

Noé, então, segue as ordens do Senhor e constrói a arca considerando todos os detalhes dados pelo Senhor (medida, divisão, material, impermeabilizante, etc).

Algumas traduções bíblicas apresentam a medida da arca em metros, porém outras apresentam em côvados. Cada côvado equivale a uma medida de 45,6667 cm.

Algumas características da arca possuem um sentido espiritual muito profundo como, por exemplo:

- A arca não tinha janelas laterais, apenas uma janela na parte de cima: durante o dilúvio, o único contato seria com o alto.
- A arca possuía 3 andares. Noé e sua família ficariam no andar superior: o ser humano é distintivo dos demais seres.
- A arca não tinha leme e nem timão. Noé não a pilotaria: O piloto era Deus. Na nossa vida deve ser da mesma forma, o piloto sempre deve ser Deus.
- A arca deveria ser betumada por dentro e por fora para impermeabilizar: Nossa santificação deve ser da mesma maneira, através do Espírito Santo, de dentro para fora. Isso visa fechar qualquer brecha em nossa vida.
- A porta da arca foi fechada pelo próprio Deus (**Gênesis 7:16**) para que Noé não a abrisse quando o povo, vendo a chuva, viesse a pedir para entrar. Noé não poderia assumir uma posição que é única e exclusiva do Senhor.

Ao entrar na arca Noé estava seguro com sua esposa, seus 3 filhos: Sem, Cam e Jafé e suas 3 noras.

A arca prefigura Cristo. Quem estiver em Cristo será salvo do juízo.

Noé pregou para aquela geração (**2 Pedro 2:25**) durante 120 anos, porém o povo não se arrependeu.

O juízo parecia improvável porque não chovia naquela época. Da mesma maneira muitos acham que a volta de Jesus é improvável (**2 Pedro 3:4**).

O dilúvio foi mundial (**Gênesis 7:19-23**) e durou 40 dias e 40 noites. Depois da chuva as águas prevaleceram sobre a terra por 150 dias. Tudo o que havia no seco, morreu. Sobreviveu somente Noé e os que com ele estavam na arca (**Gênesis 7:22-23**).

Após o dilúvio, ao sair da arca, a primeira coisa que Noé fez foi construir um altar e oferecer sacrifício ao Senhor como agradecimento. Ele buscava primeiramente ao Senhor e como resultado disto o Senhor abençoou a terra dizendo que não mais a destruiria pela água, como veremos na próxima lição.

Antes de finalizar a lição de hoje, quero explicar sobre o último tópico constante na revista do trimestre referente a essa lição.

Em **1 Pedro 3:18-20** temos:

“Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito; no qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão; os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Existem 3 teorias a respeito da interpretação desse versículo:

- 1) Alguns estudiosos dizem que Jesus pregou para os anjos caídos para demonstrar sua vitória.
- 2) Outros dizem que Jesus, entre sua morte e assunção ao céu, pregou para a geração de Noé que estava presa no Hades.
- 3) Um terceiro grupo diz que Cristo, pelo Espírito pregou através de Noé para os prisioneiros do pecado (geração daquela época). Particularmente acredito nessa hipótese.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2015 – O começo de todas as coisas – Claudionor de Andrade
- O começo de todas as coisas – estudos sobre o livro de Gênesis – Claudionor de Andrade – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a Bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da Bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e cultural – R.K. Harrison – CPAD
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N. Lawrence Olson – CPAD
- Montando o quebra-cabeça do Antigo Testamento – Bill Jones – Editora Betânia
- Usos e costumes dos tempos bíblicos – Ralph Gower - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente temos a mesma missão que Noé: pregar a palavra para a nossa geração. O juízo final já foi decretado. Só não sabemos a data em que ocorrerá. E nós ainda temos como diferencial a presença do Espírito Santo para nos ajudar e também os ensinamentos de Jesus, que Noé não tinha naquela época.

Precisamos pregar urgentemente o evangelho genuíno, a mensagem da cruz, a mensagem do arrependimento dos pecados.

Não somente isto, mas da mesma forma que Noé ficou seguro na arca, precisamos estar em Cristo Jesus para sermos guardados do juízo que está por vir.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7